



# **Relatório de Atividades e Contas**

Portugal Fintech 2018

# Índice

1. Nota Introdutória.....	3
1.1 Missão da Associação	3
1.2 Órgãos Sociais.....	4
1.3 Associados.....	4
1.4 Colaboração com entidades públicas .....	5
2. Atividades desenvolvidas .....	5
2.1 Portugal Fintech Report 2018 .....	5
2.2 Eventos .....	6
2.3 Portugal FinLab   Criação de um programa de apoio às startups na vertente legal .....	9
3. Relatório de Contas.....	11

## **1. Nota Introdutória**

### **1.1 Missão da Associação**

A associação Portugal Fintech desenvolveu a sua atividade com objetivo de apoiar diretamente as startups portuguesas e estrangeiras que atuam no setor financeiro.

Desde 2016, conduzimos a nossa missão através de um estreito envolvimento e ligação com o ecossistema - promovendo um terreno comum para o diálogo e apoiando o crescimento da Fintech de uma forma sustentável.

A nossa actividade é, assim, sustentada por quatro pilares de acção: ligação a incumbentes, contacto privilegiado com investidores, canal de comunicação com os reguladores, e proximidade a talento.

#### **INCUMBENTES**

Reunir a Fintechs e Incumbentes para promover parcerias de colaboração. Promover a co-criação do futuro dos serviços financeiros e criar métodos de testagem de soluções.

#### **REGULAÇÃO**

Ajudar os startups no desenvolvimento de soluções conformes, colaborando com agências reguladoras e legisladores para promover um ambiente mais rápido e claro para a inovação.

#### **TALENTO**

Compreender as necessidades dos startups em termos de talento e ligá-los às Universidades e aos parceiros de Recursos Humanos.

#### **INVESTIDORES**

Conectar startups com investidores nacionais e mundiais, através de eventos e reuniões. Desde Business Angels a Corporate Investors e Fundos de Capital de Risco, ajudamos os startups a reunir capital para acelerar o crescimento do seu negócio.

O desenvolvimento desta atividade desenvolve-se através de quatro grandes projetos que são detalhados abaixo:

**1.1.5 Portugal Fintech Report e atividades de research:** desde 2017 a associação produz um relatório anual sobre o ecossistema empreendedor no setor financeiro dando destaque ao top 30 de startups e promovendo todo o ecossistema a nível internacional.

1.1.6 **Portugal Finlab** – a associação apoiou a criação de um programa de interação entre os reguladores (CMVM, Banco de Portugal e ASF) e novas startups portuguesas

## 1.2 **Órgãos Sociais**

A associação forma-se oficialmente no ano de 2018, apesar de já ter vindo a desenvolver várias atividades desde o ano de 2016, e reúne os seguintes órgãos sociais:

### **Direção**

**João Guerreiro Freire de Andrade** – Presidente da Direção  
**Marta Dias de Moraes Palmeiro Salgado Zenha** – Vice Presidente da Direção  
**Simão Carriço Cruz** – Vogal da Direção

### **Mesa da Assembleia Geral**

**Carlos Miguel Meireles de Sousa Caldeira da Silva** – Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
**Luís Roquette Gerales** - Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
**Diogo Manuel Furtado Santos Pereira Amorim** – Secretário da Mesa da Assembleia Geral

### **Concelho Fiscal**

**Martinho de Almeida Garret Lucas Pires** – Presidente do Conselho Fiscal  
**Ana Margarida dos Santos Mendes da Maia** – Secretária do Conselho Fiscal  
**Constança Maria Gago Diogo de Campos Calejo** - Secretária do Conselho Fiscal  
**Paulo Jorge Jacinto Rodrigues** - Vogal do Conselho Fiscal  
**Paulo Ricardo João Gil Pereira** - Vogal do Conselho Fiscal

## 1.3 **Associados**

Sendo o primeiro ano da associação, os únicos associados são também os membros dos órgãos sociais, 11 membros.

## 1.4 Colaboração com entidades públicas

No âmbito da criação do Portugal Finlab, a associação trabalhou de forma próxima com o Banco de Portugal, a CMVM e a ASF com a qual mantem um contacto institucional.

## 2. Atividades desenvolvidas

### 2.1 Portugal Fintech Report 2018

A nível de investigação e divulgação de conhecimento a principal atividade da associação é o lançamento do Portugal Fintech Report.

Este report oferece aos seus leitores uma perspetiva dos desenvolvimentos no setor da tecnologia financeira (fintech) em Portugal, dando exposição a casos de sucesso nacionais.

O report identifica startups de destaque e das suas soluções tecnológicas oferecendo igualmente artigos especializados sobre ramos específicos da indústria financeira redigidos por diversos parceiros de renome na área como a sociedade de advogados Morais Leitão Galvão Teles Soares da Silva & Associados e Accenture. Mais do que divulgar startups, produtos e serviços tecnologicamente

inovadores com sucesso no mercado o report destina-se igualmente à divulgação de informação especializada sobre vários aspetos relevantes para a vida empresarial do setor, como é o caso do enquadramento regulatório e do mapeamento de casos de sucesso na aplicação de tecnologias inovadoras no setor financeiros (banca, mercado de capitais e industria seguradora) com o objetivo de partilhar experiencias e potenciar a aceleração do crescimento de startups.

Em matéria de regulatória é importante notar que o report conta com o contributo das próprias entidades regulatórias nacionais (Banco de Portugal, CMVM e ASF), oferecendo a visão e as perspetivas destas instituições em relação ao aparecimento de novas tecnologias e de novas aplicações no setor financeiro.



No espírito de partilha de informação e experiências com base na aprendizagem mútua entre os diferentes participantes do ecossistema fintech o report oferece informação sobre casos de sucesso de parcerias entre bancos e seguradoras e startups que desenvolveram um produto ou serviço inovador e adaptaram-no à cadeia de criação de valor de uma das sobreditas instituições.

Por último, mas não de somenos importância a Portugal Fintech desenvolve um trabalho de recolha e tratamento de informação cujo produto final se concretiza na apresentação de dados estatísticos sobre o setor das tecnologias financeiras em Portugal, apresentando dados sobre as suas formas de financiamento, os principais obstáculos ao crescimento detetados pelas startups bem como dados acerca da formação da suas equipas, conhecimentos técnicos e oportunidades que entendam existir no mercado para o futuro a indústria.

O documento é atualmente impresso pelo Banco de Portugal e distribuído a nível global em formato digital, tendo atingido mais de 1000 downloads apenas na primeira semana de lançamento. O lançamento do report é todos anos antecedido de um evento de pré-lançamento e um evento de lançamento.

No evento de pré-lançamento a Associação convida os altos quadros das principais seguradoras e bancos num evento cujo objetivo é a partilha de visões acerca da aplicação de soluções inovadoras aos seus produtos e serviços financeiros.

Já o evento de lançamento caracteriza-se por ser aberto a toda a comunidade, tanto a empresários como reguladores e investigadores marcam a sua presença neste evento o qual conta com vários painéis de debate sobre inovação, tecnologia, finanças e regulação.

## **2.2 Eventos**

A Portugal Fintech procura constantemente aproximar os mais diferentes agentes no ecossistema organizando um conjunto de eventos para dar espaço ao diálogo e à colaboração e partilha de experiências e conhecimento como mote para o desenvolvimento da indústria.

**2.1.1 Fintech Pitching Competition powered by BNP Paribas** – Evento com o objetivo de dar palco às startups ao permitir apresentarem os seus projetos a diversos investidores participantes no WebSummit.



# FINTECH PITCHING EVENT: POWERED BY BNP PARIBAS

Portugal FinTech continua a promover o ecossistema da Tecnologia Financeira. Desta vez através do Concurso FinTech Pitching da WebSummit, patrocinado pelo BNP Paribas.

Foram apresentadas cinco startups fintechs perante alguns dos melhores investidores da indústria Fintech.

Havia uma multidão de entusiastas de Fintech, desde empresários e disruptores a banqueiros e empresas. O objetivo foi também obter conhecimento, discutir as novas tendências e criar redes. O evento realizou-se a 8 de Novembro em plena WebSummit.

## Agenda

16:00 | Fintech 2.0: O que esperar

16:10 | Lances de arranque

16:35 | Sessão de Perguntas e Respostas

16:50 | Sessão de Encerramento: Ana Teresa Lehmann, Secretária de Estado da Indústria de Portugal

**2.2.2 Lisbon Welcomes Fintech** – evento anual que junta vários agentes do ecossistema durante o WebSummit junto ao local onde a maior conferência de tecnologia do mundo toma lugar;

Um evento de networking apenas por convite para banqueiros, executivos de nível c, investidores, empresários e aqueles que trabalham na indústria financeira.

O evento aconteceu no Sky Bar e contou com 200 participantes.

Participantes: Mr, Scardovi, director global da FIG @ AlixPartners, abriu o evento com o tema 'Fintech Trends & what corporations want from startups', seguido de três testemunhos de fintechs e investidores.



Claudio Scardovi  
Alix Partners  




João Menano  
James  




Nicolas Blanchard  
Apiax  




Daniel de Castro Ruivo  
Altar  




Toby Lewis  
Novum Insights  




João Andrade  
BIG Start Ventures  


### 2.2.3 FINTECH: UMA ECONOMIA BASEADA EM DADOS

O principal objectivo deste evento foi realçar as novas realidades trazidas pelo Regulamento Geral de Protecção de Dados e como estas têm um impacto tanto positivo como negativo na inovação do sistema financeiro. É dirigido a advogados e reguladores, contudo, é útil para pessoas de qualquer área intimamente relacionada.



A tecnologia desempenha um papel fundamental neste evento, onde é fundamental instruir os advogados sobre certos detalhes tecnológicos que se podem revelar essenciais para aconselhar legitimamente os seus clientes. O ecossistema financeiro está a tornar-se cada vez mais orientado para os dados e é agora o momento chave para começar a compreender esta realidade disruptiva.

O evento ocorreu no dia 9 e 10 de Novembro, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e contou com 120 participantes.

### 2.2.4 PAY CHALLENGE: RETHINKING PAYMENT SERVICES



O Pay Challenge: Rethink Payment Services foi um desafio que promoveu a criação de soluções inovadoras para serviços de pagamento. O objetivo seria Repensar os Serviços de Pagamento em conta os princípios da nova Directiva de Serviços de Pagamento (PSD2), que será lançada em Agosto de 2018.

O Banco de Portugal, em colaboração com Portugal Fintech e CIONet, deu vida a uma iniciativa para desenvolver soluções PSD2 de ponta.

Esta iniciativa também pretendia ser um instrumento de sensibilização dentro do ecossistema financeiro português para as alterações dos modelos de negócio resultantes da nova Directiva de Serviços de Pagamento (PSD2) e para o futuro perturbador para o qual a Banca está a evoluir.

#### Agenda

14:00 | Boas-vindas pelo Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa

14:15 | Sessão de Abertura - Comissário Europeu para a Investigação, Ciência e Inovação, Carlos Moedas

14: 45 | Keynote Speaker: Phin Upham - Haymaker Capital  
15:15 | Apresentação da SIBS pela CEO Madalena Tomé  
15:45 | Intervalo  
16:15 | Painel de Discussão sobre os projectos seleccionados:

Moderador: Rui Serapicos - CIONET Portugal  
João Freire de Andrade - Portugal FinTech  
João Dias - AICEP  
Maria Teresa Cavaco - Banco de Portugal  
Dean Demellweek - BNP Paribas  
Val Scholz -Revolut  
Naveen Prasad - Assessor de Arranque & Mentor

17:30| Sessão de encerramento pela Secretária da Indústria Portuguesa, Dr<sup>a</sup> Ana Teresa Lehmann

## **2.3 Portugal FinLab | Criação de um programa de apoio às startups na vertente legal**



Visto que o setor financeiro possui regras específicas de regulação para evitar riscos operacionais, tecnológicos e sistémicos todas as soluções inovadoras apresentadas pelas startups carecem de aprovação dos reguladores financeiros de cada setor (banca, bolsa e seguros). Esta circunstância, embora desenhada para garantir a robustez e a confiança no sistema financeiro tem como consequência inevitável o atraso no progresso tecnológico e na implementação de novas soluções ao setor financeiro.

Surge assim a necessidade de cooperação estreita entre os inovadores com os reguladores e profissionais da área do direito, necessidade essa para a qual a Portugal Fintech oferece soluções através das suas iniciativas e parcerias.

No âmbito do contacto entre reguladores e regulados, a Portugal Fintech apresentou o primeiro Innovation Hub português, o **Portugal FinLab**, ou seja, um espaço de dialogo com o reguladores através da apresentação de soluções inovadoras sobre as quais os reguladores emitiram pareceres conjuntos sobre os projetos apresentados sinalizando as questões regulatórias fundamentais e direcionando os inovadores para soluções que conciliassem, simultaneamente, a inovação com o respeito das melhores práticas regulatórias para o setor em causa.

A iniciativa que foi continuada e está agora na sua segunda edição manifestando-se como a continuação de um trabalho de aproximação entre reguladores e regulados e como um canal privilegiado para as autoridades públicas adquirirem uma melhor perceção daquelas que são as necessidades de mercado e as novas soluções desenhadas pelas empresas para corresponder a um consumidor de produtos financeiros cada vez mais digitalmente literado e com exigente no que concerne ao tempo de realização das operações e respetivos procedimentos burocráticos.

Nos links abaixo encontram-se mais informações sobre o Portugal FinLab, os seus eventos, objetivos, participantes e mais valias para a comunidade tecnológica e financeira:

<https://www.portugalfintech.org/portugal-finlab>

<https://www.portugalfinlab.org/>

[https://0e3c58aa-ae86-4a28-91ad-c89aff716f06.filesusr.com/ugd/31a74f\\_20fd9d5cdeac478a88538059967750bf.pdf](https://0e3c58aa-ae86-4a28-91ad-c89aff716f06.filesusr.com/ugd/31a74f_20fd9d5cdeac478a88538059967750bf.pdf)

## 2.4 Projetos Futuros

No futuro, a Associação pretende criar uma incubadora física onde possa ajudar startups do sector financeiro a crescer.

### **3. Relatório de Contas**

#### **3.1 Proveitos**

No primeiro de atividade da associação, a única fonte de rendimento foi o Portugal Fintech Report que foi patricionado pela sociedade de advogados Morais Leitão Galvão Teles Soares da Silva & Associados e Accenture.

<b>Proveitos</b>	<b>valor</b>
2018 Fintech Report	16 500,00 €
<b>Total</b>	<b>16 500,00 €</b>

#### **3.2 Despesas**

Do lado das despesas, 3. 838,42€ correspondem a despesas referentes à realização das actividades desenvolvidas e despesas administrativas sobretudo relacionadas com o inicio de actividade da associação.

<b>Gastos</b>	<b>valor</b>
Trabalhos especializados ( inclui contabilidade )	757,50 €
Serviços Bancários	19,50 €
Ferramentas e utensilios	104,51 €
Despesas de representação	2 588,00 €
Despesas Postais	83,80 €
Imposto de selo	0,78 €
Taxas	284,33 €
<b>Total</b>	<b>3 838,42 €</b>

Resumidamente, o exercício de 2018, da Associação Portugal Fintech:

**Receitas 16 500 €**

**Gastos 3 838, 42 €**

**Total 12 661, 58€**



**Lisboa, Janeiro de 2019**

**O Presidente da Direcção**

**O Presidente do Conselho Fiscal**